

EDITORIAL

A *Revista Marítima Brasileira* completou 158 anos de existência em 1º de março.

Ao longo de sua história, a publicação tem apresentado matérias variadas, abrangentes, ideias novas e argumentações de importância em vários campos do interesse das Marinhas de Guerra e Mercante e do Poder Nacional.

A *RMB* ousou propor, com autores de diversas formações, assuntos relacionados à Ciência pura e aplicada; à História – da Antiga à Contemporânea, à Política – nacional e internacional; a temas militares – estratégia e tática; à sociedade; à educação e à instrução, em busca de contribuir para a disseminação do conhecimento. Também propôs teses e relacionou-se com outros periódicos, divulgando o que julgou adequado, inédito ou contributivo para seus leitores.

Além de atender a seus 5.700 assinantes, nossa Revista representou a Marinha no País e no exterior, publicando as opiniões emitidas pelos autores, nem sempre coadunadas com o pensamento oficial da Instituição.

Foi atuante em colocar-se presente nos acervos de bibliotecas públicas e privadas, em escolas e universidades e em clubes náuticos, no afã de incrementar a Mentalidade Marítima. Tentou, assim, divulgar conceitos e formulações que modificassem a mentalidade que, deformada e distorcida, há décadas não prioriza a aquavia, o transporte marítimo e, por consequência, o homem do mar.

Com esse propósito, a *Revista Marítima Brasileira*, recentemente, tem sido distribuída para os seguintes segmentos:

- bibliotecas estaduais e municipais 406
(municípios com mais de 90 mil habitantes)
- universidades públicas e privadas 83
- clubes náuticos 78
- Sociedades dos Amigos da Marinha 46
- Sindicato dos Armadores 35

Alguns resultados começaram a chegar. Não muitos, porém alentadores e que despertam, pelo menos, curiosidade.

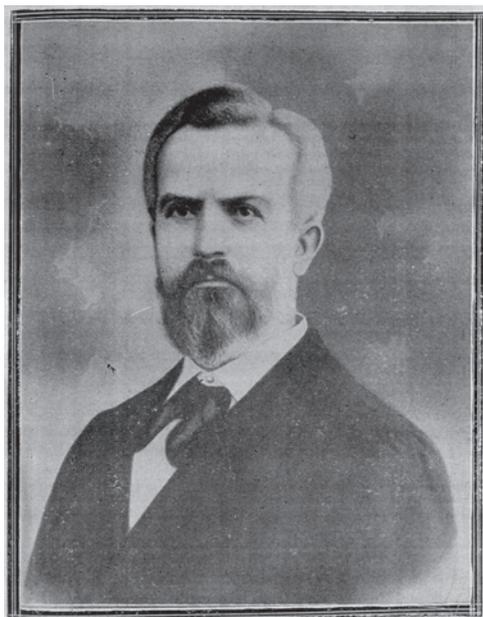
Novas mentes são instigadas a produzir matérias que a nós, do mar, não eram estranhas. Novos autores têm surgido propondo teses inéditas que enriquecem nossa antiga e, até certo ponto, conservadora revista.

Creemos, assim, estar honrando o ideal formulado pelo Fundador da *RMB*, Sabino Elói Pessoa, em cujas palavras buscamos inspiração:

“À Armada pois fazemos especial apelo, na sua inteligência está a esperança e de seus esforços dependem os futuros destinos do País, sobre os quais exercerá a Marinha poderosa e irresistível influência. E a todos os brasileiros nos dirigimos também, porque a todos interessa o progresso da Marinha, tanto Mercante como de Guerra, ambas elementos perduráveis de grandeza e prosperidade.

... protestamos solenemente a maior indiferença sobre política [partidária], e prometemos não envolvermo-nos em os seus tão sedutores quão perigosos enleios...”

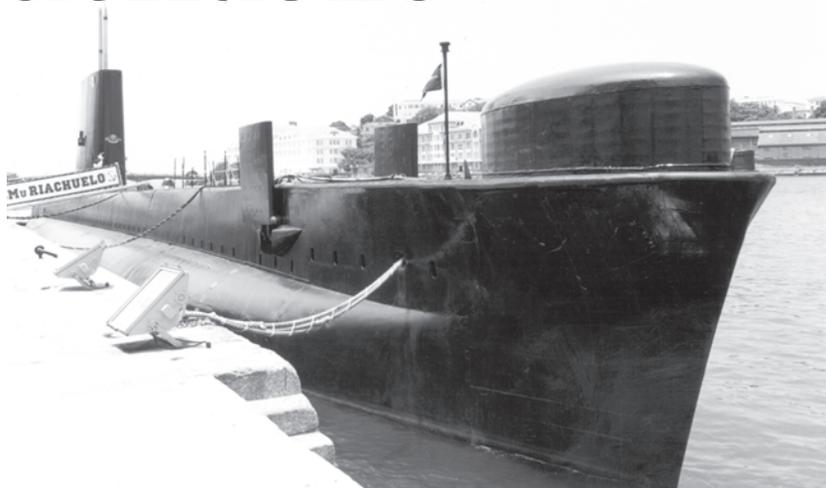
A sabedoria e perspicácia do Fundador merece a nossa reverência e a busca de pensamentos e ideias que nos levem a um País honrado e melhor.



SABINO ELÓI PESSOA
Primeiro-Tenente da Armada
Conselheiro do Império

Riachuelo

Submarino-Museu



A vida embaixo d'água

Ele passou 17.699 horas e 41 minutos embaixo d'água. Imagine, dias e dias sem sentir o calor do sol, imerso na solidão dos oceanos. Esta foi a jornada do Submarino *Riachuelo*. Construído em 1973, na Inglaterra, foi incorporado à Armada Brasileira em 27 de janeiro de 1977.

Esteve em atividade por 20 anos, navegando 181.924,88 milhas. Em 1997, passou para o Serviço de Documentação da Marinha, sendo transformado em submarino-museu. Visite o *Riachuelo* e tenha uma noção da vida a bordo ao percorrer os seus compartimentos. Conhecendo os armamentos, máquinas e outros equipamentos do *Riachuelo*, você vai experimentar um pouquinho do dia-a-dia dos submarinistas.

O *Riachuelo* está atracado ao cais do Espaço Cultural, Av. Alfred Agache, s/nº – Centro. A visitação pode ser realizada diariamente das 12h às 17h.

Visitas guiadas para escolas e grupos podem ser marcadas pelos telefones (0XX-21) 2104-6025 e 2104-6879.